

PLANTA POPULAR PAULISTA: tipologias contemporâneas para habitação de interesse social
(Presidente Prudente-SP)

Autores: Denis Oshiro Gastaldi e Natália Gironde Ataide; Coordenadora: Profa. Dra. Arlete Maria Francisco; Colaboradores: Prfa. Dra. Cristina Maria Perissinotto Baron e Prof. Dr. Cesar Fabiano Fioriti. Modalidade: PROEX; E-mail: denis_gastaldi@hotmail.com; nahataide@yahoo.com.br

O projeto de extensão universitária denominado: “Planta Popular Paulista: tipologias contemporâneas para habitação de interesse social (Presidente Prudente-SP)”, que vem sendo desenvolvido desde o início de 2011, consiste em dar atendimento individual e produzir projetos arquitetônicos de moradia popular, em especial para a população beneficiária do programa de fornecimento de “modelos” de plantas-tipo pelo órgão municipal competente da Prefeitura Municipal de Presidente Prudente-SP. No ano de 2012, ampliamos o escopo do trabalho para atender especificamente os moradores dos bairros Morada do Sol e Residencial Belo Galindo, conhecidos como Km 7. São bairros formados a partir do “Programa de Desfavelamento e Loteamentos Urbanizados” realizado pelo Governo local, em 1990 e, desde então, a população vem lutando por melhorias das suas condições. Em 2013, o trabalho incorporou o levantamento da ausência de contenção de terra nos lotes no Km 7 - cuja existência é primordial. O projeto busca cumprir uma função social de retornar à sociedade um conhecimento adquirido no Curso de Arquitetura e Urbanismo ao atender uma população carente que não tem acesso a serviços de profissionais para a elaboração de projetos de arquitetura, embora a assistência técnica seja um direito adquirido pela Lei nº1888/08. Os objetivos do projeto são: a melhoria das condições de moradia da população carente, pesquisando alternativas e propostas para a habitação social, ao visar baixo custo, novas tipologias, projetos flexíveis e criar um diálogo construtivo entre: tradição arquitetônica, economia de materiais e o respeito ao meio ambiente; difundir em mídia impressa e televisiva o oferecimento das novas propostas realizadas; e, também, levantar os problemas encontrados em bairros carentes e apresentá-los ao Poder Público para ação de amenizá-los. Para o desenvolvimento dos projetos, o beneficiário pode ser tanto cadastrado no órgão competente da Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. Assim, é marcada uma entrevista para que os alunos-bolsistas possam saber das necessidades do beneficiário e, juntamente com o professor-coordenador, elaborar um ante-projeto, até ser aprovado pela família, para assim, realizar o projeto de execução e o de aprovação na Prefeitura. Quando possível, é realizado o acompanhamento da construção desses projetos, notada a necessidade. Em 2013, tivemos 13 famílias contempladas. No levantamento de contenções nos bairros, foram diagnosticados 680 lotes, classificados em: sem necessidade de contenção e com necessidade (esses, subclassificados em: muro de arrimo e impermeabilização; com muro de arrimo sem impermeabilização; sem muro de arrimo; muro de arrimo fornecido pela Prefeitura). Foi feito também um diagnóstico fotográfico.